

# DL

Desenvolvimento Local

ADCMOURA

Nº 147 15 ABRIL 2017

Alberto Chibito, manobrador de retroescavadoras, um dos empresários apoiados pela ADCMoura.



## ADCMOURA APOIA CRIAÇÃO DE EMPRESAS E POSTOS DE TRABALHO NA REGIÃO

No último ano, a ADCMoura, enquanto entidade credenciada pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional para prestar Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projectos, atendeu 51 potenciais promotores de negócios e elaborou 10 projectos de investimento, incluindo Plano de Negócios e Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, a que correspondem 13 postos de trabalho criados e cerca de 66 mil euros de investimento, ao abrigo das medidas CPE – Apoios à Criação do Próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego e Investe Jovem.

As empresas criadas, com sede nos concelhos de Serpa e Moura, representam actividades que vão do comércio a retalho de bens alimentares ou de vernizes e tintas ao transporte de passageiros, passando pela avicultura, restauração e bebidas, demolições e terraplanagens e construção civil. Quatro dos empresários solicitaram ainda, à ADCMoura, apoio técnico nos dois primeiros anos de actividade da empresa, para consolidação do projecto, com as seguintes componentes: acompanhamento do projecto aprovado e

consultoria em aspectos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalização da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento. Recorde-se que podem beneficiar de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projectos (ATCP) os desempregados inscritos no IEFP ou outros públicos com especiais dificuldades de inserção no mercado de trabalho, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP), isoladamente ou em articulação com outros organismos.

## DUAS EMPRESAS APOIADAS PELA ADCMOURA

**Nuno Rosa** é o mais novo, de profissão e de idade, motorista de táxi de Moura. A instabilidade vivida em anteriores empregos e um gosto antigo pela actividade de taxista levaram-no a reinventar a carreira aos quarenta anos. Com esta decisão, o Nuno propõe-

ciam um serviço de transporte cómodo e personalizado, sem as preocupações de estacionamento e multas associadas à utilização de carro próprio, com a possibilidade ainda de darem atenção a tarefas que não a condução, como a da leitura de um livro! A propósito, no táxi do Nuno tam-

**Bastaria** atentar na perícia com que manobra a retroescavadora, o seu braço direito no trabalho, para perceber que o Alberto Chibito nasceu para isso.

Um gosto pessoal e competências desenvolvidas, ao longo de mais de vinte anos, na condução de veículos pesados e de máquinas agrícolas e industriais fazem dele um dos profissionais mais conceituados e solicitados na sua actividade, no concelho de Moura.

Após ter trabalhado por conta de outrem e uma breve passagem pelo desemprego, o Alberto decidiu retomar por conta própria e em fazer moldes aquilo que sabe fazer como poucos: terraplanagens e movimentos de terras, escavações e demolições, abertura de fundações e alicerces, desmonte de rochas, transporte de terras e entulhos, manutenção de caminhos rurais, pavimentação e desmonte de calçadas, drenagem de águas residuais e pluviais, abertura e aterro de valas, arranque e transplantação de árvores, manutenção de charcas e pequenas albufeiras, desmatamento e limpeza de terrenos, preparação de terrenos agrícolas para instalação de culturas, arranjos paisagísticos, electrificação rural, entre outros serviços.

Tirando partido da dinâmica induzida pelo Empreendimento de Alqueva e da diminuta oferta de trabalho qualificado nesta área, não admira que a sua carteira de clientes cresça a bom ritmo, contando com empresários agrícolas, proprietários de explorações agroflorestais e pecuárias extensivas, promotores de empreendimentos turísticos, cooperativas agrícolas, autarquias, empresas de instalação de sistemas de regas e empreiteiros de construção civil, em Portugal e no país vizinho!



Nuno Rosa, motorista de táxi, um dos empresários apoiados pela ADCMoura.

se contribuir para a melhoria da mobilidade dentro e a partir do concelho de Moura. Entre os destinatários dos seus serviços contam-se os que não possuem automóvel ou não o conseguem conduzir, os doentes em tratamento continuado ou pontual, as crianças e jovens em idade escolar, as seguradoras, no âmbito da assistência em viagem, os que procuram ligações rápidas e directas a interfaces de transportes públicos colectivos, como aeroportos, terminais de autocarros e comboios, os que necessitam de se deslocar em período nocturno, os que se deslocam por motivos de lazer e turismo. Incluem ainda todos os que apre-

bém viajam livros, com que se distrai enquanto espera os clientes. Por isso, não estranhemos se nos cruzarmos a bordo com a seguinte passagem de um romance: «O táxi está à espera defronte do café, e o viajante desceu com ele, para pagar a corrida, ainda se usa hoje esta linguagem de cocheiro e sota, e verificar que nada lhe faltava, desconfiança mal encaminhada, juízo imerecido, que o motorista é pessoa honesta e só quer que lhe paguem o que o contador marca, mais a gorjeta do costume.»\* Com partida da praça de táxis de Moura ou de outro sítio onde nos encontremos, vai uma corrida no táxi do Nuno?

\*José Saramago, *No ano da morte de Ricardo Reis*